

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: CONFECÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA TRABALHAR O MANEJO DA ANSIEDADE EM PRÉ-ESCOLARES HOSPITALIZADOS

Relatoria: ALANA COSTA SILVA
Izabel Cristina Santiago Lemos

Autores: Felice Teles Lira
Leilane Andrade Albuquerque Alencar
Joseph Dimas de Oliveira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Os mecanismos adaptativos da criança, geralmente, condicionam um manejo ineficaz do processo de hospitalização e esse fato pode desencadear repercussões emocionais e sociais que vão além dos limites etários da infância. Diante dessa realidade, estudiosos e profissionais investigam formas de tornar o processo de hospitalização infantil o menos traumático possível. Desse modo, pode-se afirmar que é relevante o desenvolvimento de tecnologias específicas que atinjam essa finalidade. Objetivo: O presente estudo objetiva reportar os resultados obtidos com a aplicação de uma tecnologia educacional leve elaborada para pré-escolares hospitalizados. Métodos: Trata-se de uma pesquisa do tipo Relato de Experiência. Para coleta de dados utilizamos a observação participativa e para a análise dos dados foram utilizados os registros das visitas dos voluntários do Projeto de Extensão: Brincar, Brincadeira e Brinquedo Terapêutico em Unidade de Internação Pediátrica, filiado à Universidade Regional do Cariri. O período de realização da pesquisa foi de junho de 2011 a outubro de 2011. Resultados e Discussões: Entregamos para o pré-escolar pôsteres representando crianças. Posteriormente, apresentamos desenhos de objetos hospitalares e pedimos para o pré-escolar direcionar os desenhos do material às partes do corpo em que deve ser utilizado, afixando a gravura adesiva no local correspondente do corpo do boneco (a). Simultaneamente, o material real é apresentado para a criança, onde é esclarecida sua finalidade, permitindo que a criança o manuseie. Percebemos que os pré-escolares apresentavam uma compreensão razoável acerca da finalidade dos materiais hospitalares. Todos indicaram corretamente onde eles devem ser utilizados no corpo da criança (desenho). O uso dessa tecnologia educativa possibilitou familiarizar a criança com o material hospitalar; otimizou a compreensão de pré-escolares acerca dos procedimentos e possibilitou a expressão das dúvidas relativas ao material hospitalar e de suas reais finalidades. A dinâmica mostrou-se especialmente eficaz no caso de pré-escolares que precisavam submeter-se a uma sessão de Brinquedo Terapêutico. Considerações Finais: Diante das repercussões emocionais negativas da hospitalização em crianças, pode-se afirmar que é relevante fomentar pesquisas acerca de tecnologias que contribuam para uma assistência mais integral e humanizada em pediatria.